(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Espaços subterrâneos da zona A dos novos aterros

No Estudo do Planeamento da Zona A dos Novos Aterros Urbanos, recentemente apresentado pelo Governo, e na consulta sobre o Projecto da Linha Leste do Metro Ligeiro, verifica-se que a zona A vai ter muitos espaços subterrâneos, ou seja, uma área de construção com cerca de 1,5 milhões de metros quadrados. Para além da reserva, na zona central da zona A, duma área de corredor verde, onde vai ser disponibilizado um espaço que permite a circulação da Linha Leste do Metro Ligeiro no subsolo desta área, o Governo pretende aproveitar os espaços subterrâneos da zona A para criar um sistema subterrâneo pedonal de lazer sem interrupções e bem articulado com as outras zonas. As três estações do metro ligeiro são consideradas o núcleo da rede subterrânea pedonal, com três cruzamentos para dispersão pedonal, incluindo a construção de ruas comerciais subterrâneas no primeiro piso da cave, de modo a interligar estreitamente as diferentes secções funcionais e atingir as finalidades de transbordo subterrâneo, compras, acessibilidade e estacionamento de veículos. Nas caves dos diversos lotes da zona A, vão ainda ser construídos parques de estacionamento, e para aperfeiçoar as infraestruturas urbanas, serão também construídas condutas comuns na zona A, no sentido de facilitar a manutenção da tubagem no futuro, favorecer o desenvolvimento da cidade e minimizar o impacto das obras de escavação no trânsito.

Macau é pequena e tem muita população, por isso, a exploração de espaços subterrâneos pode fornecer uma oferta de terrenos adicionais para a cidade, podendo também ser uma das soluções para fazer face à escassez de recursos de

(TRADUÇÃO)

solos. No entanto, Macau é uma cidade costeira com baixa altitude, é frequentemente atingida por tufões, e as caves dos edifícios nas zonas baixas e os parques de estacionamento subterrâneos sofrem muitas vezes inundações. Mais, os espaços subterrâneos da zona A dos novos aterros são diferentes das construções subterrâneas existentes em Macau, por integrarem muitas funções diferentes, e o Governo espera, através do reforço da ligação entre as estações do metro ligeiro e os espaços circundantes e do aproveitamento das passagens e espaços comerciais subterrâneos, formar uma estrutura especial dotada de centros comerciais subterrâneos e à superfície. Quando os espaços subterrâneos estiverem completamente ligados, vai surgir uma cidade subterrânea "invisível". Assim sendo, revestem-se de especial importância o planeamento de longo prazo e a gestão diária dos espaços subterrâneos da zona A, assim como a questão de como definir um bom mecanismo e plano de contingência para as construções subterrâneas, para reforçar a sua capacidade de resposta a emergências.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Registaram-se vários problemas nas instalações subterrâneas de Macau, nomeadamente a má ventilação no terminal de autocarros subterrâneo das Portas do Cerco, os pingos de água no túnel inferior da Praça do Tap Seac, e várias infiltrações no túnel subaquático da Universidade de Macau, devido ao incidente de desabamento durante a execução das obras. No respeitante aos espaços subterrâneos da zona A, as autoridades devem tomar medidas mais científicas e prospectivas, nomeadamente para a prevenção de inundações, combate a incêndios, isolamento do calor, ventilação, gestão de situações de emergência e prevenção de catástrofes, etc., com vista a aumentar o conforto e a segurança do ambiente subterrâneo. Como é que vão fazê-lo?

(TRADUÇÃO)

2. Os espaços subterrâneos da zona A envolvem várias áreas, tais como as obras públicas, tráfego, assuntos municipais, comércio e protecção civil, por isso, é necessário haver coordenação e fiscalização integradas, para distribuir, da melhor forma, as competências de gestão destes espaços. Com base na actual divisão do trabalho entre os diversos serviços, as autoridades devem estudar a criação de um organismo ou sistema de gestão integrada e de um mecanismo de coordenação claro, com vista a concretizar a coordenação e a articulação entre os diversos serviços, formando-se assim um sistema eficiente e de cooperação para a gestão dos espaços subterrâneos. Isto vai ser feito?

3. As autoridades devem estudar a criação de uma base de dados sobre os espaços subterrâneos da cidade, destinada à gestão dos diversos tipos de dados, por forma a implementar uma gestão padronizada e informatizada dos espaços subterrâneos. Vão fazê-lo?

4 de Agosto de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang